

/// É preciso provocar o interesse das pessoas em participar com os setores público e privado de ações de melhoria

## *Mobilização para salvar o Rio Aribiri*

A preservação do meio ambiente tem sido uma preocupação constante do Grupo Comunidade em Ação criado em 2014 e composto por lideranças comunitárias dos bairros Paul, São Torquato e Ataíde, de Vila Velha. Junto com a Fundação Otacílio Coser (FOCO), o grupo está com um desafio ambicioso: conscientizar e sensibilizar a comunidade do entorno da Bacia do Rio Aribiri sobre a importância do rio e de áreas naturais, a partir de troca de experiências e

conhecimentos adquiridos coletivamente.

O território da Bacia do Rio Aribiri é formado por 22 bairros e abriga uma população aproximada de 89 mil habitantes. O rio está assoreado e obstruído pela construção irregular de moradias e despejo de lixo e esgoto, há muito mau cheiro, animais mortos em estado de putrefação, instabilidade das residências, entre outros problemas. Os setores socioeconômicos e ambientais da região são

ainda muito frágeis e pedem maior atenção, com limitadas alternativas de geração de renda, carência de saneamento básico e deficiência nos setores de educação e saúde. Mas tudo isso pode ser enfrentado se há uma comunidade articulada e ativa.

Grande parte da população urbana acaba por acreditar que os rios da cidade são uma ameaça, que trazem mau cheiro, doenças, inundações, impedem a ocupação e prejudicam o fluxo do trânsito. Essa é uma abordagem pouco profunda e cheia de equívocos. Muitas pessoas do entorno, principalmente os mais jovens, desconhecem como foi a ocupação do bairro Ataíde, que foi aterrado, desmatado e teve rios canalizados, por exemplo. Por isso, o Grupo Comunidade em Ação convida a população dos bairros Paul, São Torquato e

Ataíde a visitar este rio e descobrir uma nova forma de convivência.

Conhecer o passado ajuda a identificar alternativas de ação mais viáveis para a superação de problemas. É preciso provocar e despertar o interesse das pessoas em participar e se articular com os setores público e privado, tornando-se multiplicadores e disseminadores de novas iniciativas, geradas por um coletivo em prol de uma melhoria local.

O Grupo Comunidade em Ação tem dois projetos aprovados pelo Fundo Comunidade em Rede, convênio de cooperação entre membros da RedEAmérica no Brasil, da qual a FOCO faz parte, com a Fundação Interamericana. Essas iniciativas contam, regionalmente, com apoio de empresas e setor público.